



Ata da 94ª Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL - Biênio 2024/2026

Aos dias 17 de setembro de 2024, às 17h, na sede da Fundação Gregório de Mattos, realizou-se a 94ª Reunião do Conselho Municipal de Política Cultural, com a seguinte pauta: **1. Informes; 1.1.** Eleições Municipais: recomendações; **1.2.** Apresentação da FGM; **1.3.** Curso de formação de conselheiros; **1.4.** Retorno sobre o Edital Curto Circuito; **1.5.** Formulário de solicitação de pautas; **1.6** Atualização sobre Editais e fiscalização das comissões; **1.7** Sobre o Encontro Cultura Viva; **2. Pauta, 2.1** Comissão de ética, **2.2** Comissão de heteroidentificação e, **3.** O que ocorrer. Estiveram presentes os (as) Conselheiros (as), **Antônio Ribeiro, Cassi Ladi Coutinho, Francisco Assis, Inah Irenam Oliveira, Ives José Quaglia, Jose Domingos Amorim, Luiz Sergio Folgueira, Manuela Barreto, Marcia Fernanda Siqueira, Marcio André Pereira, Nádia Barbosa Carneiro, Natan Jesus de Silva, Osvaldo Guimarães, Rafael de Almeida Batista, Roseli Ribeiro, Saulo de Tasso Nascimento, Soiane Gomes Paula, Tatiane Boulhosa Mônaco.** Inicia a reunião sob a condução do assessor de estratégia de gestão e servidor da FGM, Júlio Marques, que fez a leitura dos pontos de pauta projetado em tela para todas as pessoas presentes e ao final passou a palavra para a Conselheira e Presidente Suplente, Cassi Coutinho. Ato contínuo, a presidente suplente deu boas vindas aos Conselheiros e Conselheiras presentes e pediu aos presentes que ao solicitar a fala que fossem objetivos nos comentários para que a reunião não se estendesse tanto e repassou a condução para o servidor Júlio Marques que introduziu o primeiro ponto de pauta que são os informes. Seguidamente, começou a tratar do item sobre as eleições municipais que está na reta final e se faz necessária atenção e vigilância de todos (as), conselheiros (as), a fim de se preservar este Conselho, tendo em vista que pode existir membros do Conselho como participantes ativos em campanhas, para além do Conselho e também resguardar as candidaturas que por ventura algum Conselheiro (a) esteja envolvido. Posteriormente o servidor da FGM, Júlio Marques iniciou a apresentação da FGM, interrompida na reunião passada e reagendada, ora colocada em tela e apresentou o escopo da política cultural alicerçada em cinco eixos estruturantes e desenvolvida pela Fundação Gregório de Matos nos últimos quase 12 anos, a se completar em dezembro deste ano, dentre as políticas registrou os programas Boca de Brasa e Espaços Culturais, o programa Arte em Toda Parte e Projetos Especiais, o programa Patrimônio e Movimento, Caminhos da Leitura, além do Sistema Municipal de Cultura, que se traduzem nos editais já lançados e de conhecimento da classe artística e cultural da cidade e destacou o programa Viva Cultura que em 2024 está na 5ª edição e alcançando R\$ 6 milhões em renúncia fiscal e finalizou a apresentação informando os números e valores estatísticos sobre a gestão nos últimos anos. Depois da apresentação, a Conselheira do segmento de Teatro, Fernanda Paquelet solicitou a fala e a partir dos números apresentados de projetos aprovados, entende que é importante também trazer à luz a quantidade de projetos não contemplados pelos certames por questão financeira, se referindo a uma política de ampliação e citou também os números referentes ao público atingido com os projetos entendendo que os indicadores devem ser melhor elaborados para fins de explicar tais resultados e ter as prefeituras-bairros como base para esses



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR

números, pra se saber onde está acontecendo e onde não está acontecendo a fruição cultural na cidade e citou também sobre o quanto esses programas apresentados estão sendo trabalhados com os vereadores da base do governo, para que sejam transformados em leis? Posteriormente, o Conselheiro Chicco Assis, explicou que a apresentação das informações sobre as políticas públicas realizadas pela FGM, bem como os números apresentados não eram uma prestação de contas e sim uma demonstração para entendimento e conhecimento para atendimento de solicitações dos novos Conselheiros e Conselheiras e há em curso a construção de indicadores culturais e informou também que além do Cultura Viva, o próprio Plano Municipal de Cultura está garantido por lei, por 10 anos de execução e que desde 2014 tem a Lei nº8.550, que instituiu normas de proteção e estímulo à preservação do Patrimônio Cultural do Município de Salvador e citou outros avanços, entre eles, parceria com universidades e o investimento em Cultura que saiu de R\$ 500 mil há dez anos, e hoje são R\$ 100 milhões, além dos investimentos não apresentados aqui e que são contabilizados pela Secretaria de Cultura, e o próprio plano municipal, quando traz as transversalidades que têm orçamentos que são investidos em cultura que estão em outras secretarias e aproveitou para explicar que além da FGM e a Secult, outras secretarias têm assento neste Conselho e que podem dirimir dúvidas quando necessário, ressaltando que os programas apresentados foram os executados diretamente pela FGM. Seguindo, levantou-se a questão de um fluxo para ciência e assinaturas das Atas do Conselho e o quanto é importante a leitura, não só para aprovação, mas também para observações e ciência daqueles que por algum motivo se ausentou de alguma reunião passada, para estar atualizado na reunião seguinte e sugeriu-se desde assinatura eletrônica/digital do site do Governo Federal e até presencialmente, mas com leitura prévia e anuência do documento, para tanto foi encaminhado que tal fluxo seria visto pela presidência e pela secretária-geral do Conselho e discutida na reunião colegiada e seria amadurecida deliberado na próxima reunião do Conselho. Logo após, o servidor da FGM Júlio Marques introduziu o item 1.3 Curso de formação de conselheiros e explicou que está em vias de contratação e que deve ser ponto de pauta de uma reunião extraordinária e virtual para apresentação de um cronograma. Em seguida, foi passado para o próximo item do ponto de pauta dos informes, que tratou do retorno sobre Edital Curto Circuito, para tanto, o Conselheiro, Chicco Assis iniciou tal retorno colocando para os presente todo o contexto do referido edital e todo o imbróglgio que envolve o certame e a relação com a Funarte e por conta do recurso que é de emenda parlamentar, e que tem um fluxo de execução diferente e mais burocrático para a FGM, o que fez que houvesse atraso no repasse, que só aconteceu em julho, e que após o recebimento do repasse surgiu a necessidade de refazer o cadastramento da FGM, o que gerou novo atraso, mas que foi emitido um comunicado explicando aos proponentes sobre a situação, mas que já foram iniciados os repasses da primeira parcela e neste momento a FGM deve se debruçar sobre os cronogramas e prazos para que se possa executar o Edital Curto Circuito, que é uma segunda edição de um festival de circulação de várias linguagens artísticas, residências e circulação. Depois, o assessor de estratégia e gestão da FGM, Júlio Marques tratou sobre o item 1.5, Formulário de solicitação de pautas, e convocou o Conselheiro Rafael Batista para apresentar o formulário virtual que foi projetado em tela, para acompanhamento dos Conselheiros e Conselheiras e que



Fundação
Gregório de Mattos

Secretaria de
Cultura e Turismo



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR

está em construção e pode receber contribuição de todos do Conselho, também o Conselheiro indicou que há ainda há dúvidas sobre o que é ou não uma pauta e sugere que cada um pense se o tema a ser proposto é algo que precisa ser acordado entre as pessoas, para tentar diferenciar se o que está sendo proposto é um projeto, ou uma pauta. Ato contínuo, o Conselheiro Rafael Batista, apresentou o formulário, desde a inclusão da identificação como nome, segmento/território, dentre outras informações necessárias a serem preenchidas e ao final foi encaminhado que seria disponibilizado no grupo do whatsapp o link para a coleta das sugestões, das impressões e das contribuições num período máximo de 15 dias. Posteriormente, passou-se ao próximo item dos informes que tratou da atualização de informações sobre os Editais e a fiscalização das comissões, em que o servidor Júlio Marques apresentou a todas as pessoas presentes um panorama dos status dos editais, Gregórios, Salvador Circula (1ª Chamada), Salvador Circula (2ª Chamada), Capoeira Viva nas Escolas, Jaime Sodré, Claudete Macedo, Caminhos da Leitura, Territórios Criativos e Polos Criativos Boca de Brasa 2024 e ressaltou que as informações apresentadas estão publicadas no site da FGM e pode ser acessadas por qualquer pessoa. Ato contínuo da apresentação, o Conselheiro Ives Quágliã pediu a fala para fazer uma solicitação para que num momento posterior que os números dos inscritos nos certames sejam classificados por território de forma que se possa mensurar quantitativamente e qualitativamente essas inscrições, para entender a quantidade de pessoas que estão participando. Depois, Júlio Marques indicou que a FGM têm essas informações e estão sendo consolidadas e podem ser disponibilizadas, pois se trata de um instrumento que é usado para monitorar os editais e os territórios participantes. Em seguida, iniciaram os relatos das participações nas comissões de alguns dos editais e a Conselheira Roseli Ribeiro que participou da comissão do Edital Jaime Sodré que apenas pontuou que algumas propostas analisadas não alcançaram a pontuação necessária por perceber que a escrita não estava condizente com o que o edital pedia e também disse não estar claro como foi formada a comissão, tendo em vista que para a Conselheira estas comissões deveria estar formada por dois terços de pessoas da sociedade civil e em resposta o servidor Júlio Marques explicou que as comissões são paritárias e que houve suspeição na comissão do Edital Jaime Sodré e uma das pessoas da sociedade civil teve que declinar e não houve tempo hábil para nomeação de um outro membro, para fins de cumprimento de prazos e o Conselheiro Chicco Assis informou que, apesar de um dos pareceristas ser funcionário do Iphan ele não estava representando e sim como pessoa física com expertise para avaliação das propostas, assim seguiram com os relatos de experiência os Conselheiros Luiz Sergio Folgueira e Saulo de Tasso. Posteriormente Júlio Marques retomou a condução para passar para o segundo ponto de pauta que tratou da eleição do Conselho de Ética, mas que por deliberação e pelo avançar do horário ficou para a próxima reunião e que em seguida foi passada a palavra para o convidado Vagner Rocha, Gerente de Patrimônio da FGM e Presidente do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural e presidente da Comissão de Heteroidentificação dos editais da FGM, para explicar sobre a referida comissão, que tem critérios muito objetivos e como funciona. Ato contínuo foram abertas as inscrições para candidatura três vagas de representantes para a comissão de Heteroidentificação um titular e dois suplentes e após a apresentação das candidaturas foram eleitos como titular Conselheira



Fundação
Gregório de Mattos

Secretaria de
Cultura e Turismo



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR

Cassi Ladi e suplentes os Conselheiros Saulo de Tasso e Márcio Pereira. Em seguida, passou-se para o último ponto de pauta, o que ocorrer e o primeiro inscrito foi o Conselheiro JD Amorim que reforçou o que havia sido colocado na reunião anterior sobre algumas devolutivas do segmento audiovisual, ou encaminhamento das referidas demandas nesta reunião e não está contemplada na pauta, como a sugestão para criação de um selo Amigo do Cinema da Bahia, a inclusão de pessoas LGBTQIA+ a partir de algum dispositivo de incentivo, programar encontros do audiovisual com gestores municipais, proposta de implementação de gestão de estúdio cinematográfico no subúrbio ferroviário e por fim, promover discussão sobre isenção dos ME da TFF. Em resposta ao Conselheiro, Júlio Marques da FGM explicou que são coisas que precisam de maturação e que o Formulário de Pauta vem para disciplinar também esses temas e qualificá-lo como, informe, pauta ou outro tipo de demanda para o Conselho. Seguidamente, o Conselheiro Ives Quágliã pediu a fala para sugerir e ao mesmo tempo convocou o Conselho a refletir sobre a extensão da Pauta e a pontualidade das reuniões, para fins de ter também qualidade nas discussões dentro de um prazo de reunião estimado em duas horas. Depois Júlio Marques indicou que o dimensionamento da pauta que deve ser de 90 minutos, e no máximo, duas horas no total das reuniões. Ato contínuo e sem mais nada a tratar, o assessor de estratégia de gestão e servidor da FGM, Júlio Marques declarou encerrada às 20h15, a 94ª Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL - Biênio 2024/2026.

Salvador, 17 de setembro de 2024.

CONSELHEIROS E CONSELHEIRAS:

Antônio Ribeiro de Almeida _____

Cassi Ladi Reis Coutinho _____

Francisco de Assis _____

Inah Irenam Oliveira _____

Ives José Cardoso Quágliã _____

José Domingos Amorim _____

Luiz Sérgio Folgueira _____

Manuela Barreto _____

Marcia Fernanda Siqueira _____

Márcio André Pereira _____

Marcos Vinicius Leite _____

Nádia Barbosa Carneiro _____



Fundação
Gregório de Mattos

Secretaria de
Cultura e Turismo





CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR

Natan Jesus _____

Osvaldo Guimarães _____

Rafael de Almeida Batista _____

Roseli Leal Ribeiro _____

Saulo de Tasso _____

Soiane Gomes _____

Tatiane Boulhosa Mônico _____

CONVIDADOS:

Júlio Marques (Servidor – FGM) _____

Tato Drummond (Servidor – FGM) _____